

## **1. Contexto operacional**

A Mangels Industrial S.A. (a seguir designada “Controladora”, “Companhia”, ou “Mangels”), é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada à Rua Verbo Divino, 1488 – 6º andar – São Paulo – SP.

A Mangels Industrial S.A., tem por objetivo a produção de aço relaminado, peças de aço estampado, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP, produção e venda de rodas automotivas de alumínio.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia completou o “Plano de Reorganização das Sociedades Controladas” iniciado no primeiro trimestre de 2011, que consistiu na transferência das atividades operacionais das controladas Mangels Indústria e Comércio Ltda., Mangels Galvanização Ltda., Laminação Baukus Ltda., Maxitrade S.A., Recman Comercial e Administradora Ltda., e da Superfície Ltda. para a própria Mangels Industrial S.A. Este projeto teve como objetivos: (a) simplificar a estrutura societária das controladas da Companhia; (b) otimizar processos operacionais e administrativos; e (c) reduzir o número de sociedades controladas, com redução de despesas administrativas. Os saldos de resultados apresentados neste trimestre da Controladora não são comparáveis aos apresentados em 2011, pois a reestruturação ocorreu em fases, finalizando em Novembro/2011.

Em 28 de maio de 2012, a Mangels publicou Fato Relevante anunciando a aceitação da “Proposta Vinculante”, apresentada pela Armco Staco S/A Indústria Metalúrgica, para venda do negócio de Galvanização.

Referido negócio presta serviços de galvanização a fogo de peças e estruturas de aço para empresas de telefonia celular, construção civil, tubulação industrial, entre outros. Fabrica também defensas metálicas para rodovias e pisos industriais. No primeiro semestre de 2012 a divisão foi responsável por 4,5% do faturamento consolidado da Mangels.

Esta venda faz parte da estratégia da Empresa focar em seus principais negócios e tem como objetivo, também, a melhoria contínua de seus resultados e o seu consequente fortalecimento financeiro. Maiores detalhes sobre a operação estão divulgados na Nota 25.

## **2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais**

As Informações Trimestrais foram autorizadas para conclusão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 13 de Novembro de 2012.

### **2.1. Bases de elaboração**

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de maneira consistente com as práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Não houve mudanças nas práticas contábeis no terceiro trimestre de 2012.

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Para permitir melhor comparabilidade de saldos e em atendimento ao CPC 32, o imposto de renda diferido passivo, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 era de R\$16.613, foi reclassificado para o ativo, sendo apresentado de forma líquida na rubrica de imposto de renda diferido ativo.

### **2.2. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR, referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21 – Demonstração Intermediária.
- As informações contábeis intermediárias individuais trimestrais da controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis intermediárias trimestrais

individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias trimestrais separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

### **2.3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC**

Conforme mencionado na Nota 2.18 das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, novos pronunciamentos, alterações nos pronunciamentos existentes e novas interpretações foram publicados e são obrigatórios para os exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2013 ou posteriores.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às "IFRS" novas e revisadas apresentadas nesta nota explicativa. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações trimestrais consolidadas de 30 de setembro de 2012 e não tiveram a oportunidade de avaliar possível impacto da adoção dessas alterações.

Não foram emitidos novos pronunciamentos além daqueles divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2011.

### **3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis, aplicados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram consistentes aos descritos na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011.

#### 4. Informações contábeis consolidadas

Os critérios de consolidação utilizados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram aplicados de forma consistente com os critérios descritos na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

		Participação no Capital Social - %	
		30/09/2012 e 31/12/2011	
	País-sede	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Brasil	100,00	-

#### 5. Instrumentos financeiros

##### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias, pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM no. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado. Adicionalmente a Companhia e suas controladas realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger os seus ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas informações trimestrais:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	167.353	148.808	167.353	148.808
Títulos e valores mobiliários	48.465	60.990	48.465	60.990
Contas a receber de clientes	69.001	99.114	69.001	99.114
Tributos a recuperar	38.025	41.722	38.025	41.722
<b>Total:</b>	<b>322.844</b>	350.634	<b>322.844</b>	350.634
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	82.261	91.706	82.261	91.706
Empréstimos e financiamentos *	479.711	429.411	487.876	438.664
Debêntures *	-	54.321	-	55.249
Tributos a recolher	11.493	10.558	11.493	10.558
<b>Total:</b>	<b>573.465</b>	585.996	<b>581.630</b>	596.177

\* As diferenças entre o valor contábil e o valor justo incluem os custos incorridos na captação que serão amortizados pelo período da contratação destes empréstimos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras.

- *Empréstimos e Financiamentos*: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.
- *Derivativos*: são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos de swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio e curvas de taxas de juros.

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

*Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;*

*Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e*

*Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.*

		Consolidado		
	30/09/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos avaliados a valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	167.353	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	48.465	X	-	-
<b>Passivos avaliados a valor justo</b>				
Empréstimos e financiamentos	487.876	-	X	-

#### c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi aprovada pelo Conselho de

Administração e prevê a existência de um Comitê de Gerenciamento de Risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Comitê de Gerenciamento de Risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Este Comitê é formado por membros da própria administração e também por profissionais externos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, e proíbe negociações especulativas e vendas a descoberto.

- (i) *Risco de crédito:* A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter mais que 20% desses investimentos concentrados em um único grupo econômico.

- (ii) *Risco de liquidez:* É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

- (iii) *Riscos de mercado:*

- Risco com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.
- Risco com taxa de câmbio: A flutuação da taxa de câmbio do real frente ao dólar exerce influência sobre o resultado econômico da Companhia devido ao descasamento entre vendas realizadas, predominantemente, em reais e

a variação cambial decorrente das obrigações em moeda estrangeira decorrentes da aquisição de insumos e equipamentos e também de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Desta forma, a política de gestão de riscos e caixa da Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de minimizar essa exposição cambial, considerando um horizonte de 12 meses.

A utilização de instrumentos financeiros mitiga a exposição cambial e obedecem as seguintes regras:

- Todos instrumentos devem ser líquidos, permitindo ajustes de posição, ter preços amplamente divulgados e cumprir com as exigências legais do mercado brasileiro;
- Os instrumentos financeiros devem ter alta correlação com o ativo a ser protegido.

A Companhia entende também, que por meio da contratação de dívidas em moeda estrangeira está exposta à flutuação das taxas de juros internacionais, sendo que a alta das taxas de juros flutuantes causa um aumento das despesas futuras. Portanto, a Companhia persegue a proteção da exposição a taxas de juros flutuantes também por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos. A utilização de instrumentos financeiros para mitigar a exposição a taxas de juros flutuantes considera que todos os instrumentos devem ser líquidos, permitindo ajustes de posição, ter preços amplamente divulgados e cumprir com as exigências legais dos mercados internacionais. A contratação dos instrumentos deve ser feita apenas com os bancos com *rating* superior a AA-.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:



	Regime de Competência			
	Milhares de dólares norte-americanos		Milhares de reais	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Direitos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.149	31.719	2.334	52.804
Clientes	2.557	2.140	5.192	4.015
Hedge Cambial - Dólar Futuro (i)	12.000	41.500	24.367	77.846
	<b>15.706</b>	75.359	<b>31.893</b>	134.665
<b>Obrigações</b>				
Empréstimos e financiamentos (ii)	120.500	168.075	244.687	315.275
Fornecedores	151	677	307	1.269
<b>Exposição líquida</b>	<b>(104.945)</b>	(93.393)	<b>(213.101)</b>	(181.879)

(i) Refere-se ao valor nominal da compra de dólar futuro, operação esta contemplada no Fundo de Investimento Exclusivo conforme demonstrado nas Notas Explicativas 6 e 7.

(ii) Estão incluídas nos empréstimos e financiamentos, operações de pré-pagamento de exportação, e nota de crédito de exportação (NCE) no valor total de R\$ 139.222 (R\$166.027 em 31 de dezembro de 2011) - Nota Explicativa 14, os quais serão quitados pelas futuras exportações de produtos da Companhia, não representando, portanto, futuros desembolsos de caixa.

#### d) Derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas instituições financeiras com classificação de crédito de grau de investimento e com a Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F BOVESPA. As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos visam proteger os ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta "Financiamentos" no passivo circulante (balanço patrimonial), e a contrapartida no resultado é na rubrica "Despesas financeiras".

- Contratos de *swap*: São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda dólar para o real ou de real para dólar, dependendo da operação.

- Dólar futuro: Instrumento utilizado para proteção *hedge* das obrigações expostas em dólar norte-americano, incluindo as dívidas dos próximos 12 meses.

A Companhia divulga a seguir a sua posição em 30 de Setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

		30/09/2012	31/12/2011
Valor Justo		Passivos	
Swaps	(1)	8.552	3.886
Compra de dólar futuro - (Nota Explicativa 7)	(2)	466	3.948

(1) Os contratos de swaps são completamente atrelados aos contratos de Capital de Giro, com direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e com a intenção de compensação, e de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Com isso, eles são apresentados nas informações intermediárias líquidos do saldo de Capital de Giro.

(2) O valor nominal da compra de dólar futuro é de USD 12.000 em 30 de Setembro de 2012 (USD 41.500 em 31 de dezembro de 2011).

No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia reconheceu na rubrica de "Receitas financeiras" um ganho de R\$ 931 relacionados aos contratos de hedge cambial (R\$ 5.161 de ganho em 30 de Setembro de 2011).

As operações de derivativos da Companhia na BM&F BOVESPA requerem margem inicial em garantia. A Companhia possuía, em 30 de Setembro de 2012, depósitos de margem de R\$ 5.991 relacionados a Títulos Públicos - LTN (R\$ 47.855 em 31 de dezembro de 2011, relacionados a Títulos Públicos).

A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa, considerada como risco de contraparte aceito.

#### e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM no. 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores e mobiliários e empréstimos captados em moeda nacional); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo, fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos

instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos. Dessa forma, as taxas praticadas para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 0,63590% a.a., Dólar R\$2,0306 e CDI 7,36% a.a.

Consolidado				
PASSIVOS	Riscos	Variação		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	aumento da Libor	228.267	228.628	228.988
Dívida em US\$	aumento do US\$	244.687	305.859	367.031
Dívida em moeda nacional	aumento do CDI	167.924	170.802	173.680
<b>ATIVOS</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	queda do CDI	152.797	150.178	147.560
Títulos e valores mobiliários	queda do CDI	42.008	41.288	40.568
Caixa e equivalentes de caixa	queda do US\$	39.898	29.924	19.949
Clientes	queda do US\$	5.192	3.894	2.596
Compra de US\$ futuro	queda do US\$	24.367	18.275	12.184

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

			Controladora		Consolidado	
Remuneração média - %			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Em moeda nacional</u>						
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,60%	CDI	19.604	18.707	30.373	21.928
Letra de Arrendamento Mercantil - LAM	101,00%	CDI	-	-	2.040	-
Operações compromissadas	100,00%	CDI	6.771	32.925	9.025	42.933
Fundo exclusivo de investimento multimercado crédito privado (composição da carteira)						
CDB	100,60%	CDI	25.192	22.443	25.192	22.443
Fundo Investimento Renda Fixa		CDI	9.103	-	9.103	-
Operações compromissadas	100,00%	CDI	39.500	4.902	39.500	4.902
Outros	0,00%	CDI	-	303	-	303
Disponibilidade em conta-corrente			8.606	3.222	12.222	3.495
			108.776	82.502	127.455	96.004
<u>Em moeda estrangeira</u>						
Time Deposit	0,35%	CDI	16.542	26.827	37.564	41.075
Disponibilidade em conta corrente			1.792	4.892	2.334	11.729
			18.334	31.719	39.898	52.804
<b>Total</b>			<b>127.110</b>	<b>114.221</b>	<b>167.353</b>	<b>148.808</b>

## 7. Títulos e valores mobiliários

			Controladora		Consolidado	
Remuneração média - %			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Em moeda nacional</u>						
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,02%	CDI	16.873	-	16.873	1.341
Compromissadas	100,30%	CDI	22.788	-	22.788	-
Fundo exclusivo de investimento multimercado crédito privado (composição da carteira)						
Debêntures	0,25%	CDI	1.984	1.946	1.984	1.946
Títulos Públicos - LTN	100,00%	SELIC e pré fixada	5.991	47.855	5.991	47.855
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	106,00%	CDI	363	-	363	-
BM&F		variável	466	3.948	466	3.948
Fundo Investimento Renda Fixa		variável	-	5.900	-	5.900
<b>Total</b>			<b>48.465</b>	<b>59.649</b>	<b>48.465</b>	<b>60.990</b>

## 8. Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
No Brasil	<b>68.009</b>	95.126	<b>71.164</b>	101.311
No Exterior	<b>5.192</b>	4.015	<b>5.192</b>	4.015
	<b>73.201</b>	99.141	<b>76.356</b>	105.326
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(7.306)</b>	(6.169)	<b>(7.355)</b>	(6.212)
	<b>65.895</b>	92.972	<b>69.001</b>	99.114

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 30 de Setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>A vencer</b>	<b>54.946</b>	72.996	<b>57.297</b>	77.383
<b>Títulos vencidos</b>				
de 1 a 30 dias	<b>6.197</b>	14.304	<b>6.229</b>	15.130
de 31 a 60 dias	<b>2.124</b>	3.719	<b>2.409</b>	3.806
de 61 a 90 dias	<b>1.076</b>	921	<b>1.222</b>	1.061
de 91 a 180 dias	<b>1.736</b>	1.367	<b>1.898</b>	1.908
de 181 a 360 dias	<b>1.532</b>	1.188	<b>1.687</b>	1.455
mais de 360	<b>5.590</b>	4.646	<b>5.614</b>	4.583
	<b>18.255</b>	26.145	<b>19.059</b>	27.943
<b>Total:</b>	<b>73.201</b>	99.141	<b>76.356</b>	105.326

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>(6.169)</b>	<b>(6.212)</b>
Complemento de Provisão	(3.656)	(3.705)
Valores estornados e não utilizados	2.519	2.562
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>(7.306)</b>	<b>(7.355)</b>

## 9. Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos acabados	<b>15.462</b>	21.307	<b>18.607</b>	24.826
Produtos em processo	<b>10.906</b>	12.980	<b>11.185</b>	13.359
Matérias-primas	<b>18.717</b>	28.412	<b>25.501</b>	33.191
Materiais auxiliares	<b>21.966</b>	13.267	<b>23.002</b>	15.853
Provisão para perdas no estoque	<b>(3.300)</b>	(2.104)	<b>(3.300)</b>	(1.887)
	<b>63.751</b>	73.862	<b>74.995</b>	85.342

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(1.887)</b>
Complemento de provisão	(2.405)	(2.573)
Valores utilizados	14	14
Valores estornados e não utilizados	2.963	2.837
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	<b>(1.532)</b>	<b>(1.609)</b>
Complemento de provisão	(2.322)	(2.322)
Valores utilizados	325	325
Valores estornados e não utilizados	851	928
<b>Saldo em 30 de Junho de 2012</b>	<b>(2.678)</b>	<b>(2.678)</b>
Complemento de provisão	(1.845)	(1.845)
Valores utilizados	71	71
Valores estornados e não utilizados	1.152	1.152
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>(3.300)</b>	<b>(3.300)</b>

## 10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	<b>10.592</b>	11.061	<b>11.135</b>	11.605
Crédito presumido de IPI	-	380	-	380
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	<b>4.439</b>	4.692	<b>5.059</b>	4.744
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	<b>6.352</b>	4.530	<b>6.352</b>	4.530
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	<b>2.531</b>	-	<b>2.843</b>	180
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	<b>811</b>	375	<b>1.312</b>	396
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	<b>3.393</b>	1.669	<b>3.479</b>	1.755
Programa de Integração Social - PIS (ii)	<b>1.652</b>	1.895	<b>1.671</b>	1.913
PIS e COFINS sobre imobilizado (ii)	<b>877</b>	3.745	<b>1.469</b>	4.337
PIS e COFINS sobre insumos - CPV (iii)	<b>4.533</b>	10.787	<b>4.533</b>	10.787
Outros	<b>159</b>	1.086	<b>172</b>	1.095
	<b>35.339</b>	40.220	<b>38.025</b>	41.722
Circulante	<b>27.366</b>	33.186	<b>30.052</b>	34.688
Não circulante	<b>7.973</b>	7.034	<b>7.973</b>	7.034

(i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT Nº 1º de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

(ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 os quais estão sendo aproveitados em 12 parcelas.

(iii) A Companhia identificou créditos de PIS e COFINS sobre insumos contabilizados extemporaneamente em dezembro de 2011 em contrapartida a rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, referente a créditos não tomados no período de setembro de 2006 a dezembro de 2011, no montante de R\$10.787 milhões.

## 11. Investimentos

### 11.1. Investimentos em Controladas

	30/09/2012			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo Circulante	35.344	22.477	1.553	
Ativo Não Circulante	13.471	-	1.269	
<b>Ativo</b>	<b>48.815</b>	<b>22.477</b>	<b>2.823</b>	<b>74.115</b>
Passivo Circulante	5.956	41	1.017	
Passivo Não Circulante	9.909	-	-	
<b>Passivo</b>	<b>15.865</b>	<b>41</b>	<b>1.017</b>	<b>16.923</b>
<b>Patrimonio Liquido</b>	<b>32.950</b>	<b>22.436</b>	<b>1.806</b>	<b>57.192</b>
<b>Resultado Liquido do período findo em 30/09/2012</b>	<b>8.084</b>	<b>(946)</b>	<b>410</b>	<b>7.548</b>

	31/12/2011			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo Circulante	35.158	21.536	1.267	
Ativo Não Circulante	14.418	-	1.297	
<b>Ativo</b>	<b>49.576</b>	<b>21.536</b>	<b>2.564</b>	<b>73.676</b>
Passivo Circulante	13.585	16	1.168	
Passivo Não Circulante	11.126	-	-	
<b>Passivo</b>	<b>24.711</b>	<b>16</b>	<b>1.168</b>	<b>25.895</b>
<b>Patrimonio Liquido</b>	<b>24.866</b>	<b>21.520</b>	<b>1.396</b>	<b>47.782</b>
<b>Resultado Liquido do período findo em 30/09/2011</b>	<b>11.475</b>	<b>352</b>	<b>268</b>	<b>12.095</b>



## 11.2. Informações sobre os investimentos

Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30/09/2012.

	30/09/2012				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - %		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
		Direta	Indireta		
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>					
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	-	32.950	8.084
Mangels International Corporation	20	100,00	-	22.436	(946)
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100,00	-	1.806	410

Saldos patrimoniais no exercício findo em 31/12/2011 e transações no período de nove meses findo em 30/09/2011.

	31/12/2011				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - %		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
		Direta	Indireta		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	-	24.866	11.475
Mangels International Corporation	20	100,00	-	21.520	352
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100,00	-	1.396	268

## 11.3. Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation
			Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>24.865</b>	<b>1.396</b>	<b>21.520</b>
Equivalência patrimonial	3.983	64	(22)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	(618)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>28.848</b>	<b>1.460</b>	<b>20.880</b>
Equivalência patrimonial	1.794	41	55
Variação cambial sobre investimentos	-	-	2.333
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>30.642</b>	<b>1.501</b>	<b>23.268</b>
Equivalência patrimonial	2.308	305	(941)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	108
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>32.950</b>	<b>1.806</b>	<b>22.435</b>

## 12. Imobilizado

### 12.1. Movimentação do imobilizado

Controladora	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>21.905</b>	<b>39.658</b>	<b>190.190</b>	<b>1.663</b>	<b>2.432</b>	<b>118</b>	<b>53.155</b>	<b>309.121</b>
Aquisição				114			4.304	4.418
Baixas			(177)	(73)				(250)
Transferência de andamento para imobilizado		2.828	3.546		17		(6.391)	-
Depreciação		(347)	(5.220)	(130)	(187)			(5.884)
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	<b>21.905</b>	<b>42.139</b>	<b>188.339</b>	<b>1.574</b>	<b>2.262</b>	<b>118</b>	<b>51.068</b>	<b>307.405</b>
Custo total	21.905	70.719	397.650	2.927	15.950	118	51.068	560.337
Depreciação acumulada	-	(28.580)	(209.311)	(1.353)	(13.688)	-	-	(252.932)
<b>Valor residual</b>	<b>21.905</b>	<b>42.139</b>	<b>188.339</b>	<b>1.574</b>	<b>2.262</b>	<b>118</b>	<b>51.068</b>	<b>307.405</b>
Aquisição			78	100			2.858	3.036
Baixas			(5.839)		(1.061)		(391)	(7.291)
Transferência de andamento para imobilizado		8.180	14.372	-	30	-	(22.581)	(0)
Depreciação	-	(443)	(5.309)	(129)	(183)	-	-	(6.064)
Baixas Depreciações			5.678		1.036			6.714
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>21.905</b>	<b>49.876</b>	<b>197.319</b>	<b>1.545</b>	<b>2.084</b>	<b>118</b>	<b>30.954</b>	<b>303.801</b>
Custo total	21.905	78.899	406.261	3.027	14.919	118	30.954	556.083
Depreciação acumulada	-	(29.023)	(208.942)	(1.482)	(12.835)	-	-	(252.282)
<b>Valor residual</b>	<b>21.905</b>	<b>49.876</b>	<b>197.319</b>	<b>1.545</b>	<b>2.084</b>	<b>118</b>	<b>30.954</b>	<b>303.801</b>
Aquisição	-	-	-	-	-	-	4.217	4.217
Baixas	-	-	(633)	(114)	(1)	-	(715)	(1.463)
Transferência de andamento para imobilizado	-	298	4.774	282	598	-	(5.952)	-
Depreciação	-	(456)	(5.273)	(134)	(170)	-	-	(6.033)
Baixa Custo Venda Unidade de Galvanização	-	(3.464)	(4.944)	(61)	(558)	-	-	(9.027)
Baixa Depreciações Venda Unidade de Galvanização	-	698	2.315	38	380	-	-	3.431
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>21.905</b>	<b>46.952</b>	<b>193.558</b>	<b>1.556</b>	<b>2.333</b>	<b>118</b>	<b>28.504</b>	<b>294.926</b>
Custo total	21.905	75.733	405.458	3.134	14.958	118	28.504	549.810
Depreciação acumulada	-	(28.781)	(211.900)	(1.578)	(12.625)	-	-	(254.884)
<b>Valor residual</b>	<b>21.905</b>	<b>46.952</b>	<b>193.558</b>	<b>1.556</b>	<b>2.333</b>	<b>118</b>	<b>28.504</b>	<b>294.926</b>
Taxa anual média de depreciação %		2	6,3	20	11			

Consolidado	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>21.920</b>	<b>46.208</b>	<b>196.990</b>	<b>1.734</b>	<b>2.558</b>	<b>118</b>	<b>53.530</b>	<b>323.058</b>
Aquisição				114			4.305	4.419
Baixas			(177)	(72)				(249)
Transferência de andamento para imobilizado		3.051	3.546		17		(6.614)	-
Depreciação		(404)	(5.440)	(134)	(192)			(6.170)
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	<b>21.920</b>	<b>48.855</b>	<b>194.919</b>	<b>1.642</b>	<b>2.383</b>	<b>118</b>	<b>51.221</b>	<b>321.058</b>
Custo total	21.920	78.262	407.260	3.019	16.129	118	51.221	577.929
Depreciação acumulada	-	(29.407)	(212.341)	(1.377)	(13.746)	-	-	(256.871)
<b>Valor residual</b>	<b>21.920</b>	<b>48.855</b>	<b>194.919</b>	<b>1.642</b>	<b>2.383</b>	<b>118</b>	<b>51.221</b>	<b>321.058</b>
Aquisição			78	100			2.869	3.047
Baixas	-	-	(5.839)	-	(1.061)	-	(391)	(7.291)
Transferência de andamento para imobilizado	-	8.180	14.420	-	32	-	(22.632)	(0)
Depreciação	-	(503)	(5.529)	(133)	(189)	-	-	(6.354)
Baixas Depreciações	-	-	5.678	-	1.036	-	-	6.714
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>21.920</b>	<b>56.532</b>	<b>203.727</b>	<b>1.609</b>	<b>2.201</b>	<b>118</b>	<b>31.067</b>	<b>317.174</b>
Custo total	21.920	86.442	415.919	3.119	15.100	118	31.067	573.685
Depreciação acumulada	-	(29.910)	(212.192)	(1.510)	(12.899)	-	-	(256.511)
<b>Valor residual</b>	<b>21.920</b>	<b>56.532</b>	<b>203.727</b>	<b>1.609</b>	<b>2.201</b>	<b>118</b>	<b>31.067</b>	<b>317.174</b>
Aquisição	-	-	2	-	-	-	4.224	4.226
Baixas	-	-	(633)	(114)	(1)	-	(715)	(1.463)
Transferência de andamento para imobilizado	-	298	4.774	282	598	-	(5.952)	-
Depreciação	-	(516)	(5.496)	(139)	(175)	-	-	(6.326)
Baixa Custo Venda Unidade de Galvanização	-	(3.464)	(4.944)	(61)	(558)	-	-	(9.027)
Baixa Depreciações Venda Unidade de Galvanização		698	2.315	38	380			3.431
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>21.920</b>	<b>53.548</b>	<b>199.745</b>	<b>1.615</b>	<b>2.445</b>	<b>118</b>	<b>28.624</b>	<b>308.015</b>
Custo total	21.920	83.276	415.118	3.226	15.139	118	28.624	567.421
Depreciação acumulada	-	(29.728)	(215.373)	(1.611)	(12.694)	-	-	(259.406)
<b>Valor residual</b>	<b>21.920</b>	<b>53.548</b>	<b>199.745</b>	<b>1.615</b>	<b>2.445</b>	<b>118</b>	<b>28.624</b>	<b>308.015</b>
Taxa anual média de depreciação %		2	6,3	20	11			

O saldo do ativo imobilizado inclui reavaliações de terrenos, edifícios e equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 30 de Setembro 2012, o saldo líquido dos bens reavaliados é de R\$ 47.414 (R\$48.090 em 31 de dezembro de 2011), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$ 31.540 (R\$ 30.837 em 31 de dezembro de 2011).

Conforme disposição da Deliberação CVM nº 183/95, a parcela realizada da reserva de reavaliação líquida de imposto de renda e de contribuição social, foi transferida para "Prejuízos acumulados" e totalizou, no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012, R\$ 886 (R\$ 973 em 30 de Setembro 2011).

### 13. Intangível

	Software	Desenvolvimento de Sistemas	Outras	Ágio com expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	Total
<b>Consolidado</b>					
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>464</b>	<b>2.661</b>	<b>121</b>	<b>13.598</b>	<b>16.844</b>
Aquisição	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Amortização	(31)	(291)	(8)	-	(330)
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	<b>433</b>	<b>2.370</b>	<b>113</b>	<b>13.598</b>	<b>16.514</b>
Custo Total	634	9.199	158	13.598	23.589
Amortização	(201)	(6.829)	(45)	-	(7.075)
<b>Valor residual</b>	<b>433</b>	<b>2.370</b>	<b>113</b>	<b>13.598</b>	<b>16.514</b>
Aquisição	-	18	-	-	18
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Amortização	(32)	(291)	(8)	-	(331)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2012</b>	<b>401</b>	<b>2.097</b>	<b>105</b>	<b>13.598</b>	<b>16.201</b>
Custo Total	634	9.217	158	13.598	23.607
Amortização	(233)	(7.120)	(53)	-	(7.406)
<b>Valor residual</b>	<b>401</b>	<b>2.097</b>	<b>105</b>	<b>13.598</b>	<b>16.201</b>
Aquisição	2	507	-	-	509
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Amortização	(32)	(301)	(8)	-	(341)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>371</b>	<b>2.303</b>	<b>97</b>	<b>13.598</b>	<b>16.369</b>
Custo Total	636	9.724	158	13.598	24.116
Amortização	(265)	(7.421)	(61)	-	(7.747)
<b>Valor residual</b>	<b>371</b>	<b>2.303</b>	<b>97</b>	<b>13.598</b>	<b>16.369</b>

## 14. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Taxa média					
anual de juros - % a.a.		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Moeda Nacional					
BNDDES / Máquinas	4,55% a.a.	55.898	77.346	55.898	77.346
Capital de Giro (CEF / NCE BB/ ITAÚ)	126% do CDI	167.398	21.542	167.398	23.509
Capital de Giro (BASA)	10% a.a.	-	-	11.202	12.162
Arrendamento Mercantil	CDI + 0,28% a.m.	526	1.119	526	1.119
		223.822	100.007	235.024	114.136
Moeda Estrangeira					
Pré-pagamento exportação/ NCE	Libor + 4,74% a.a.	139.222	166.027	139.222	166.027
Capital de giro / Finimp	3,71% a.a.	15.930	56.314	16.420	59.157
DEG/FMO	Libor + 4,66% a.a.	89.045	90.091	89.045	90.091
		244.197	312.432	244.687	315.275
		468.019	412.439	479.711	429.411
Circulante		140.446	136.726	142.418	142.572
Não Circulante		327.573	275.713	337.293	286.838

Os financiamentos obtidos do BNDES, para aquisição de ativo imobilizado, estão garantidos por itens do ativo imobilizado, cujo valor total é de R\$ 7,1 milhões. Os pré-pagamentos de exportações estão garantidos pelas exportações futuras. Os contratos de capital de giro representam linhas de créditos rotativos.

Como obrigações contratuais dos empréstimos contratados junto ao DEG/FMO, ao BTG Pactual e ao Banco do Brasil, a Companhia deve atender trimestralmente (para os contratos do DEG/FMO e BTG Pactual) e anualmente (para o contrato junto ao Banco do Brasil), determinados indicadores financeiros (*covenants*), medidos com base nas informações intermediárias e demonstrações financeiras anuais, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Projeções preliminares a 30 de setembro de 2012 indicavam que a Companhia não atenderia a essas obrigações contratuais, o que facultaria aos credores o direito de pleitear o vencimento antecipado das dívidas. No entanto, a Companhia solicitou as instituições financeiras a eliminação dos indicadores financeiros para este trimestre e os credores concordaram, por meio de cartas formais datadas de 30 de Setembro de 2012.

As parcelas de longo prazo vencem conforme demonstrado abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Out/2013	15.245	113.206	15.535	114.853
2014	123.449	69.627	124.666	70.850
2015	104.580	57.792	105.797	59.015
2016	78.356	32.083	79.573	33.306
2017	3.759	819	4.976	2.042
2018	849	850	2.066	2.073
2019	882	882	2.098	2.105
2020	453	454	1.670	1.677
2021	-	-	912	918
	<b>327.573</b>	<b>275.713</b>	<b>337.293</b>	<b>286.839</b>

## 15. Debêntures

	Controladora/ Consolidado		
	31/12/2011		
	Principal	Custos de Transação	Total
<b>Principal</b>	<b>54.445</b>	<b>(928)</b>	<b>53.517</b>
<b>Juros</b>	<b>804</b>	<b>-</b>	<b>804</b>
	<b>55.249</b>	<b>(928)</b>	<b>54.321</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.360</b>	<b>(278)</b>	<b>16.082</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>38.889</b>	<b>(650)</b>	<b>38.239</b>

Em 7 de maio de 2010, o Conselho de Administração, aprovou a 3ª emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante de R\$ 70.000, com as seguintes condições: (i) Data de Emissão: 18 de maio de 2010; (ii) Valor Nominal Unitário: R\$ 1.000; (iii) Quantidade de Debêntures e Número de Séries: 70 (setenta) Debêntures, em série única. ; (iv) Colocação e Negociação: as Debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com garantia firme de subscrição para o volume de R\$ 70.000; (v) Prazo e Data de Vencimento: 5 (cinco) anos a partir da Data de Emissão; (vi) Remuneração: sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 118,00% (cento e dezoito por cento) da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada "Taxa DI over extra-grupo", a serem pagos semestralmente; (vii) Amortização: o valor nominal unitário das Debêntures

será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, a partir de 18 de maio de 2011; e (viii) Garantia: as Debêntures contarão com a garantia da cessão sob condição suspensiva de direitos creditórios da Mangels Indústria e Comércio Ltda., até o limite de 55% (cinquenta e cinco por cento) do saldo devedor das Debêntures.

A Companhia em 28 de maio de 2012 optou pela liquidação antecipada da dívida de Debêntures, que na data da liquidação totalizava R\$ 54.444 milhões.

## 16. Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A provisão para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Provisão para riscos e discussões</b>			
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributárias	2.543	2.543	-	-
Trabalhistas e previdenciárias	4.055	3.299	2.558	1.252
Outras	1.431	1.488	2.566	2.566
	<b>8.029</b>	<b>7.330</b>	<b>5.124</b>	<b>3.818</b>

	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Provisão para riscos e discussões</b>			
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributárias	2.543	2.543	-	-
Trabalhistas e previdenciárias	4.065	3.715	2.747	1.252
Outras	1.620	1.111	2.566	2.566
	<b>8.228</b>	<b>7.369</b>	<b>5.313</b>	<b>3.818</b>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>1.252</b>	<b>2.566</b>	<b>3.818</b>
Adições	186	-	186
Baixas	(160)	-	(160)
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	<b>1.278</b>	<b>2.566</b>	<b>3.844</b>
Adições	443	-	443
Baixas	(41)	-	(41)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2012</b>	<b>1.680</b>	<b>2.566</b>	<b>4.246</b>
Adições	925	-	925
Baixas	(47)	-	(47)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>2.558</b>	<b>2.566</b>	<b>5.124</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>1.252</b>	<b>2.566</b>	<b>3.818</b>
Adições	216	-	216
Baixas	(160)	-	(160)
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	<b>1.308</b>	<b>2.566</b>	<b>3.874</b>
Adições	602	-	602
Baixas	(41)	-	(41)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2012</b>	<b>1.869</b>	<b>2.566</b>	<b>4.435</b>
Adições	925	-	925
Baixas	(47)	-	(47)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>2.747</b>	<b>2.566</b>	<b>5.313</b>



Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas extras, equiparação salarial e outros;
- **Outras:** representados por Empréstimo Compulsório Eletrobrás.

Riscos classificados como possíveis - não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

**(a)Tributárias**

i) COFINS - compensação de PIS calculados na forma dos Decretos-Leis nºs 2.445 e 2449 de 1988 (PIS Semestralidade) com COFINS - refere-se a valores considerados como compensações indevidas e inscritos na dívida ativa da União em janeiro de 2008, no montante de R\$6,6 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

ii) PIS E COFINS - compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$ 3,7 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

iii) ICMS – refere-se a auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda em 19 de maio de 2010 sob o argumento de tributação a menor de material aplicado na industrialização sob encomenda e de créditos extemporâneos indevidos, no montante de R\$ 7,2 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

iv) CPMF – compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 3,3 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

v) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$ 4,1 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

## **(b) Previdenciárias**

i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em Novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 3,5 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de Janeiro de 1999 a Fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$ 4,2 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

## **(c) Cíveis**

A Companhia é parte em quatro ações cíveis, entre as quais três no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 2,8 milhões, atualizado até 30 de Setembro de 2012.

## **(d) Legislação vigente**

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos. As legislações nos demais países em que as controladas da Companhia operam possuem prazos prescricionais diferenciados.

## 17. Informações sobre partes relacionadas

### a) Transações e saldos

Saldos patrimoniais em 30/09/2012 e 31/12/2011, e transações nos períodos de nove meses, findos em 30/09/2012 e 30/09/2011:

	30/09/2012		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	
Com empresas consolidadas	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Receitas</u>
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	959 (1)	-	11.052 (1)
	<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	
E.Koga Ltda.	-	1.000 (2)	-
<b>CONTROLADORA</b>	<b>959</b>	<b>1.000</b>	<b>11.052</b>

	31/12/2011		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	
Com empresas consolidadas	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Receitas</u>
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	926 (1)	636 (1)	15.407 (1)
E.Koga Ltda.	-	1.000 (2)	-
<b>CONTROLADORA</b>	<b>926</b>	<b>1.636</b>	<b>15.407</b>

(1) *Refere-se principalmente a operação comercial de venda de aço da Mangels Industrial S/A para Mangels Componentes da Amazônia.*

(2) *Refere-se a dívidas com ex-sócios da E.Koga, contabilizada na rubrica de "outros passivos".*

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração - Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Diretores, foi fixada em até R\$7.800 conforme aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012. A remuneração paga durante os trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Honorários e encargos da diretoria e conselheiros	<b>1.527</b>	2.026
Planos de aposentadoria e pensão (i)	<b>37</b>	58
Outros benefícios	<b>253</b>	345
	<u><b>1.817</b></u>	<u>2.429</u>

(i) Refere-se ao plano de contribuição definida mencionada na Nota Explicativa 2.7, sendo o valor aqui apresentado relativo apenas aos administradores, não incluindo os demais funcionários.

Os referidos gastos foram contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

## 18. Impostos sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 está descrita a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(41.706)</b>	<b>(9.960)</b>	<b>(38.161)</b>	<b>(9.379)</b>
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(7.587)	5.531	-	-
Prejuízo após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(49.293)	(4.429)	(38.161)	(9.379)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	16.760	1.506	12.975	3.189
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>				
Despesas não dedutíveis	(1.839)	(38)	(1.839)	(38)
Outros	1.948	3.828	2.188	1.564
	<b>16.869</b>	<b>5.296</b>	<b>13.324</b>	<b>4.715</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(1)	(3.545)	(4.793)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17.928	5.297	17.928	9.508
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado de exercício	<b>17.928</b>	<b>5.296</b>	<b>14.383</b>	<b>4.715</b>
Alíquota efetiva	<b>-36,4%</b>	<b>-119,6%</b>	<b>-37,7%</b>	<b>-50,3%</b>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

### a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

- (i) *Tributos diferidos ativos:* Os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões e também com base na previsão de lucratividade futura cuja compensação é suportada por projeções de lucros tributáveis, já aprovados, descontadas a valor presente, conforme disposições das Deliberações CVM nºs 237/98 e 271/02;
- (ii) *Tributos diferidos passivos:* A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de Setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 era a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	<b>28.695</b>	17.742	<b>28.695</b>	17.742
Base negativa da contribuição social		3.950	-	3.950
Diferenças temporárias				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	<b>2.484</b>	1.551	<b>2.501</b>	1.551
Provisões para contingências	<b>1.742</b>	1.298	<b>1.806</b>	1.298
Provisões de comissões sobre vendas	<b>276</b>	219	<b>274</b>	219
Provisões para PLR	<b>489</b>	746	<b>508</b>	746
Provisão para perdas em inventário	<b>423</b>	642	<b>423</b>	642
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	<b>1.317</b>	1.322	<b>1.318</b>	1.322
Variação Cambial - Regime Competência	<b>5.991</b>	-	<b>6.145</b>	-
Outros	<b>7.907</b>	5.247	<b>7.654</b>	5.247
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>	<b>49.324</b>	32.717	<b>49.324</b>	32.717
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	<b>(16.156)</b>	(16.351)	<b>(16.156)</b>	(16.351)
Outros	-	(262)	-	(262)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos</b>	<b>(16.156)</b>	(16.613)	<b>(16.156)</b>	(16.613)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos</b>	<b>33.168</b>	16.104	<b>33.168</b>	16.104

A expectativa de realização do saldo ativo consolidado de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>2012</b>	-	1.345
<b>2013</b>	<b>419</b>	3.077
<b>2014</b>	<b>2.449</b>	4.231
<b>2015</b>	<b>4.813</b>	6.402
<b>2016</b>	<b>6.179</b>	6.952
<b>2017</b>	<b>7.588</b>	7.902
<b>2018</b>	<b>9.620</b>	2.808
<b>2019</b>	<b>10.839</b>	-
<b>2020</b>	<b>7.417</b>	-
	<b>49.324</b>	32.717

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

b) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime era optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ). A Companhia tem utilizado as prerrogativas definidas no RTT desde o exercício findo em 31/12/2008.

c) Subvenções governamentais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não-restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

Em 30 de Setembro de 2012, foram apurados e reconhecidos R\$ 1.743 relativo à redução de imposto de renda (R\$ 2.506 em 30 de Setembro de 2011).

## 19. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está dividido em 17.349.638 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.201.730 ordinárias e 11.147.908 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 30 de Setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

#### 30 de Setembro de 2012

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferencias		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A	6.197.018	99,92%	166	0,001%	6.197.184	35,72%
YUKON FUNDO DE INVEST AÇÕES			3.146.600	28,23%	3.146.600	18,14%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	0,00%	1.935.700	17,36%	1.935.700	11,16%
BNDES PARTICIP S.A BNDESPAR	-	0,00%	1.453.568	13,04%	1.453.568	8,38%
JOSÉ ANTONIO BORTOLUZZO	-	0,00%	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
Outros	4.712	0,08%	3.411.874	30,61%	3.416.586	19,69%
<b>Total</b>	<b>6.201.730</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.147.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.349.638</b>	<b>100,00%</b>

#### 31 de dezembro de 2011

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferencias		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A	6.197.018	99,92%	166	0,001%	6.197.184	35,72%
MAXIMA PART INSTITUCIONAL FIA	-	0,00%	2.260.000	20,27%	2.260.000	13,03%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	0,00%	1.983.000	17,79%	1.983.000	11,43%
BNDES PARTICIP S.A BNDESPAR	-	0,00%	1.972.168	17,69%	1.972.168	11,37%
JOSÉ ANTONIO BORTOLUZZO	-	0,00%	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
Outros	4.712	0,08%	3.732.574	33,48%	3.737.286	21,54%
<b>Total</b>	<b>6.201.730</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.147.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.349.638</b>	<b>100,00%</b>



b) Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

## 20. Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
	Controladores	Não Controladores	
Proveniente das operações continuadas	(9.459)	(17.003)	(26.462)
Proveniente das operações descontinuadas	581	1.044	1.625
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>(8.878)</b>	<b>(15.959)</b>	<b>(24.837)</b>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(1,53)	(1,53)	(1,53)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas - R\$	0,09	0,09	0,09
<b>Quantidade média das ações ponderadas no período</b>	<b>6.201.730</b>	<b>11.147.908</b>	<b>17.349.638</b>

  

	30/09/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
	Controladores	Não Controladores	
Proveniente das operações continuadas	(1.754)	(3.154)	(4.908)
Proveniente das operações descontinuadas	87	157	244
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>(1.667)</b>	<b>(2.997)</b>	<b>(4.664)</b>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(0,28)	(0,28)	(0,28)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas - R\$	0,01	0,01	0,01
<b>Quantidade média das ações ponderadas no período</b>	<b>6.201.730</b>	<b>11.147.908</b>	<b>17.349.638</b>

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

## 21. Resultado financeiro líquido

### 21.1. Receitas Financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	30/09/2011	<b>30/09/2012</b>	30/09/2011
Juros sobre aplicações financeiras	<b>8.127</b>	5.649	<b>9.130</b>	17.917
Descontos Obtidos	<b>99</b>	-	<b>99</b>	118
Outras Receitas	<b>982</b>	-	<b>1.147</b>	4.305
	<b>9.208</b>	5.649	<b>10.376</b>	22.340

### 21.2. Despesas Financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	30/09/2011	<b>30/09/2012</b>	30/09/2011
Tarifas Bancárias	<b>(251)</b>	-	<b>(268)</b>	(517)
Juros sobre empréstimos	<b>(26.199)</b>	(7.316)	<b>(27.070)</b>	(27.517)
Juros Passivos	<b>(7.269)</b>	-	<b>(7.466)</b>	(2.682)
Outras Despesas	<b>(3.766)</b>	(163)	<b>(4.549)</b>	(9.629)
	<b>(37.485)</b>	(7.479)	<b>(39.353)</b>	(40.345)

## 22. Despesas por Natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	30/09/2011	<b>30/09/2012</b>	30/09/2011
Custos com mercadorias	<b>241.118</b>	22.939	<b>276.926</b>	314.572
Outros custos	<b>114.280</b>	3.710	<b>106.695</b>	92.352
Outras despesas e receitas	<b>(1.503)</b>	69	<b>(3.089)</b>	(1.975)
Despesas com pessoal	<b>103.330</b>	6.721	<b>105.982</b>	108.364
Depreciação e Amortização	<b>19.051</b>	1.020	<b>20.204</b>	18.642
<b><u>Despesa por natureza</u></b>	<b>476.276</b>	34.459	<b>506.718</b>	531.956
Custo das mercadorias vendidas	<b>422.449</b>	29.070	<b>452.406</b>	477.155
Com vendas	<b>20.594</b>	2.438	<b>21.121</b>	22.744
Gerais e administrativas	<b>34.736</b>	2.898	<b>36.280</b>	31.846
Outras despesas/ receitas operacionais	<b>(1.503)</b>	53	<b>(3.089)</b>	211
<b><u>Despesas por função</u></b>	<b>476.276</b>	34.459	<b>506.718</b>	531.956

## 23. Receita líquida de vendas de bens e ou serviços

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Receita Bruta	<b>586.262</b>	25.641	<b>631.213</b>	693.010
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	<b>(138.452)</b>	(7.096)	<b>(140.678)</b>	(160.072)
Receita Líquida de vendas de bens ou serviços	<b>447.810</b>	18.545	<b>490.535</b>	532.938

## 24. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- **Aços:** Instalada em São Bernardo do Campo (SP), a Divisão Aços é responsável pela produção de tiras relaminadas de aço de baixo, médio e alto teor de carbono para as mais diversas aplicações. Possui também, um Centro de Serviços de Aços (CSA), prestando serviços de decapagem, aplainamento e corte.
- **Rodas:** Situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- **Cilindros:** também situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Cabo de Santo Agostinho (PE), Goiânia (GO), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).
- **Galvanização:** A unidade de Galvanização era responsável pela fabricação e tratamento de defensas metálicas para rodovias, produção de pisos industriais, e oferecia serviços de galvanização a fogo de peças e estruturas de aço. Em 3 de Setembro de 2012 a unidade foi alienada, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total de ativo por segmento reportável em 30 de Setembro de 2012 está apresentado a seguir:

						30/09/2012
	Aços	Rodas	Cilindros	Galvanização - Operação Descontinuada	Outros	Total
Ativos por segmento	240.979	162.179	101.914	3.942	268.959	777.973

  

	Aços	Rodas	Cilindros	Galvanização	Outros	31/12/2011 Total
Ativos por segmento	238.181	164.689	135.759	18.155	261.448	818.232

#### Unidade Aços

	30/09/2012	30/09/2011	Variação
<b>Receita Bruta</b>	<b>209.403</b>	293.458	<b>-28,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>161.799</b>	218.732	<b>-26,0%</b>
<i>Mercado Interno</i>	156.254	211.030	-26,0%
<i>Mercado Externo</i>	5.545	7.702	-28,0%
<b>CPV</b>	<b>(151.588)</b>	(195.100)	<b>-22,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.211</b>	23.632	<b>-56,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	6,3%	10,8%	-4,5p.p.

#### Unidade Rodas

	30/09/2012	30/09/2011	Variação
<b>Receita Bruta</b>	<b>265.639</b>	238.585	<b>11,3%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>206.040</b>	188.768	<b>9,1%</b>
<i>Mercado Interno</i>	186.258	169.325	10,0%
<i>Mercado Externo</i>	19.782	19.543	1,2%
<b>CPV</b>	<b>(177.618)</b>	(158.191)	<b>12,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>28.422</b>	30.577	<b>-7,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	13,8%	16,2%	-2,4p.p.

Unidade Cilindros

	30/09/2012	30/09/2011	Variação
<b>Receita Bruta</b>	<b>156.170</b>	161.008	<b>-3,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>122.696</b>	125.401	<b>-2,2%</b>
<i>Mercado Interno</i>	118.795	124.345	-4,5%
<i>Mercado Externo</i>	3.901	1.093	256,9%
<b>CPV</b>	<b>(103.480)</b>	(102.539)	<b>0,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.216</b>	22.862	<b>-15,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	15,7%	18,2%	-2,5p.p.

Informações Geográficas:*Receitas de clientes no exterior*

	Consolidado			
	AÇOS	RODAS	CILINDROS	30/09/2012
				TOTAL
Receita Líquida	<b>161.799</b>	<b>206.040</b>	<b>122.696</b>	<b>514.675</b>
Mercado Interno	<b>156.254</b>	<b>186.259</b>	<b>118.795</b>	<b>485.448</b>
Mercado Externo	<b>5.545</b>	<b>19.781</b>	<b>3.901</b>	<b>29.227</b>
Ásia	2.119	-	-	<b>2.119</b>
Europa	601	-	-	<b>601</b>
América do Norte	665	8	-	<b>673</b>
América do Sul e Central	2.160	19.773	3.901	<b>25.834</b>

	Consolidado			
	AÇOS	RODAS	CILINDROS	30/09/2011
				TOTAL
Receita Líquida	<b>218.732</b>	<b>188.768</b>	<b>125.438</b>	<b>561.207</b>
Mercado Interno	<b>211.030</b>	<b>169.225</b>	<b>124.345</b>	<b>532.869</b>
Mercado Externo	<b>7.702</b>	<b>19.543</b>	<b>1.093</b>	<b>28.338</b>
Ásia	1.188	-	-	<b>1.188</b>
Europa	2.129	-	-	<b>2.129</b>
América do Norte	33	-	-	<b>33</b>
América do Sul e Central	4.351	19.543	1.093	<b>24.987</b>

## 25. Operação Descontinuada – Unidade Galvanização

Conforme fato relevante divulgado em 03 de Setembro de 2012 a Empresa concluiu a alienação da Unidade Galvanização à Armco Staco S/A Indústria Metalúrgica. A operação é parte integrante de um conjunto de medidas que a Administração vem tomando desde 2011, no intuito de promover a capitalização da Empresa e contribuir para a otimização dos seus resultados.

São resumidos a seguir os principais ativos e passivos do negócio descontinuado:

### (a) Ativos e passivos

	<u>31/08/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Ativo</b>		
Estoque	3.201	2.199
Outros ativos	1.072	943
Imobilizado	5.596	5.186
	<b>9.869</b>	8.329
<b>Passivo</b>		
Outros passivos	<b>663</b>	623

### (b) Demonstração do resultado de janeiro a setembro da operação descontinuada:

	<u>01/01/2012</u> <u>a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2011</u> <u>a</u> <u>30/09/2011</u>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>31.132</b>	35.924
Impostos e deduções sobre vendas	(6.992)	(7.655)
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>24.140</b>	28.269
Custos e despesas	(24.569)	(28.025)
Resultado líquido com ganho de capital	2.055	-
<b>Resultado líquido da operação descontinuada</b>	<b>1.625</b>	244

### (c) Demonstração dos fluxos de caixa líquido da operação descontinuada de janeiro a agosto:

	<u>01/01/2012</u> <u>a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2011</u> <u>a</u> <u>30/09/2011</u>
Fluxos de caixa operacionais	337	4.249
Fluxos de caixa de investimento	(777)	(1.775)
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>(440)</b>	2.474

Apresentamos a seguir o ganho de capital auferido no trimestre, resultante da alienação desta unidade:

<b>(d) Ganho de Capital:</b>	<b><u>30/09/2012</u></b>
<b>Valor da Venda</b>	<b>13.831</b>
<b>(-) Custo dos Ativos Líquidos Baixados</b>	<b><u>(9.206)</u></b>
(-) Ativo Imobilizado	(5.596)
(-) Estoques	(3.201)
(-) Demais Ativos e Passivos	<u>(409)</u>
<b>(=) Ganho de Capital Bruto</b>	<b>4.625</b>
(-) Despesas incorridas na operação de descontinuidade	<u>(1.511)</u>
<b>(=) Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>3.114</b>
(-) Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(1.059)</u>
<b>(=) Ganho de Capital Líquido</b>	<b><u>2.055</u></b>

## **26. Mercado de capitais**

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na BM&F/BOVESPA. Em 30 de Setembro de 2012, havia em circulação no mercado, 4.712 ações ordinárias e 3.382.374 ações preferenciais representando 19,52% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 30,34% das ações preferenciais.